



portalbenews.com.br

**OPINIÃO** Luiz Dias Guimarães analisa os pais que negligenciam a criação dos filhos enquanto vivenciam o sucesso profissional ▶ **p7**



**ESTILO BE** Rose Fassina, uma voz importante em defesa dos interesses do setor de transportes ▶ **p8**



Divulgação



## Suape e Reino Unido fecham parceria por hidrogênio verde

Acordo de incentivo à pesquisa e à produção do combustível foi anunciada durante evento em Londres ▶ **p4**

Claudio Neves/Portos do Paraná



**Plano Nacional de Fertilizantes pode sair ainda este ano, diz ministro da Agricultura** ▶ **p3**

**BAHIA** Portugueses visitam Porto de Ilhéus para discutir parcerias comerciais ▶ **p5**

**SUL** Movimentação em São Francisco do Sul cresce 26% em janeiro e fevereiro ▶ **p5**

**PARANÁ** Governador pede agilidade ao Governo Federal sobre problema na BR-277 ▶ **p6**

## EDITORIAL

## Fertilizantes

O Governo Federal quer tornar o Brasil, país que se destaca por sua produção agrícola, menos dependente do fertilizante importado. Para isso, elaborou estratégias que vão integrar o Plano Nacional dos Fertilizantes, a ser anunciado ainda neste ano e que estabelece medidas para ampliar a produção do composto.

As informações são do ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Carlos Fávaro, e estão entre os destaques da entrevista dada pela autoridade ao Jornal e ao Portal BE News, publicada na edição deste final de semana.

A proposta do Governo de aumentar a fabricação de fertilizantes no País surgiu no ano passado, com a invasão da Ucrânia pela Rússia. O conflito acabou dificultando as importações do aditivo agrícola - o Brasil importa 85% do produto, sendo 26% vindo da Rússia - o que levou a uma grande corrida aos demais fornecedores internacionais do composto. Nesse cenário e diante da importância do agronegócio à economia nacional, autoridades e setor privado destacaram a importância de o País reduzir a dependência das importações desse artigo.

A ideia é adotar medidas que acabem, direta ou indiretamente, expandindo a produção nacional. Não se descarta prospectar novas jazidas e incentivar o setor privado a abrir fábricas de fertilizantes. Dessa forma, o Brasil fica mais blindado a variações da economia internacional ou de países exportadores. Para um país que tem no agronegócio um dos eixos mais importantes de sua economia, ter essa atividade dependendo de um insumo estrangeiro é obtuso.

Que promessas e discursos apresentados desde 2022 sejam colocados em prática e o agronegócio reduza suas dependências de fertilizantes estrangeiros. Tal medida acaba por fortalecer a atividade e a própria economia do País. Esse é o caminho a ser seguido. Que suas medidas logo sejam colocadas em prática e os resultados não tardem a aparecer.

## NESTA EDIÇÃO



## ▲ MANCHETE

- 4 Suape fecha parceria com governo inglês para acelerar produção de hidrogênio verde

## HUB

- 3 Presidente de Pecém quer parceria entre portos produtores de hidrogênio verde

## NACIONAL

- 3 Plano Nacional de Fertilizantes pode sair ainda este ano

Brasil e Austrália estudam acordos para exportação de carne suína

## REGIÃO NORDESTE

- 5 Comitativa portuguesa visita Porto de Ilhéus para discutir parcerias comerciais

## REGIÃO SUL

- 5 São Francisco do Sul registra 26% de aumento nos dois primeiros meses do ano
- 6 Governador do Paraná pede agilidade ao Governo Federal sobre problema na BR-277

## OPINIÃO

- 7 "Pérolas que não criamos", por Luiz Dias Guimarães

## ESTILO BE

- 8 Comportamento, arte e tendências com a jornalista Ivani Cardoso

portalbenews.com.br



**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar,  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11  
Santos, São Paulo  
11013-919, BR

**Diretor-presidente**  
Fabrício Julião

**Diretor-superintendente**  
Marcio Delfim

**Diretora Administrativo-financeira**  
Jaclyra Lima

**Diretor de Redação**  
Leopoldo Figueiredo

**Editor**  
Alexandre Fernandes

**Equipe de reportagem**  
Cássio Lyra, Janaína Paiva, Marília Sena e Vanessa Pimentel

**Diretora de Arte**  
Mônica Petroni Mathias

**Assistente de Arte**  
Paulo José Ribeiro

## FALE COM A GENTE

## ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@portalbenews.com.br](mailto:atendimento@portalbenews.com.br)

## INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbenews.com.br](http://www.portalbenews.com.br)

## PUBLICIDADE

Maurício Almeida | (11) 99554-4282  
[mauricio.almeida@portalbenews.com.br](mailto:mauricio.almeida@portalbenews.com.br)

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655  
[megwallau@portalbenews.com.br](mailto:megwallau@portalbenews.com.br)

**Missão UK 1**

O presidente do Porto de Pecém (CE), Hugo Figueiredo, acredita que os portos brasileiros com planos para produzir o hidrogênio verde (H2V) podem firmar parcerias entre si e cooperar. A proposta foi destacada após o executivo participar de uma missão no Reino Unido nos últimos dias, com o objetivo de conhecer os avanços tecnológicos na produção e na utilização do combustível em cidades da Inglaterra e da Escócia. O complexo prevê iniciar a produção de H2V em 2026.

**Missão UK 2**

A missão, organizada pelo governo britânico, também teve a participação do presidente do Porto de Suape (PE), Márcio Guiot, do diretor de Relações Institucionais e Sustentabilidade do Porto do Açu (RJ), Eduardo Kantz, e do diretor de Planejamento Portuário da PortosRS, Giovani Trindade - todos portos com planos para produzir o combustível.

**Missão UK 3**

Durante a viagem, a comitiva conheceu terminais portuários, empresas e universidades ligadas à cadeia do H2V. Na última quinta-feira, os executivos participaram do seminário Hydrogen Opportunities in Brazil (Oportunidades do Hidrogênio no Brasil), ocorrido na embaixada brasileira em Londres. No evento, tiveram contato com investidores europeus interessados no combustível - a União Europeia assumiu o compromisso de parar de utilizar combustíveis fósseis até 2050 e, para isso, apostam no uso do H2V - e puderam apresentar os planos de seus portos para produzi-lo.

**Aviação 1**

Responsável pela maior malha aérea do Brasil, a companhia Azul anunciou que irá ampliar sua oferta de voos entre os aeroportos internacionais de Viracopos, em Campinas (SP), e Belém (PA). A medida entrará em vigor em 2 de maio, quando passam a ser realizados três voos diários, nos sete dias da semana, entre a capital paraense e seu principal hub, em Campinas. A rota será operada com a aeronave Airbus modelo A320, com capacidade para até 174 Clientes.

**Aviação 2**

Esse aumento integra a estratégia da companhia de investir no crescimento da região da Amazônia, afirmou a gerente de Planejamento de Malha da Azul, Beatriz Barbi. "A ampliação do número de voos traz mais uma opção aos clientes da Azul, além de ter um papel importante, sobretudo em uma região que o principal meio de transporte da população são as embarcações fluviais", disse.

# Plano Nacional de Fertilizantes pode sair ainda este ano, diz ministro

Titular da pasta da Agricultura, Carlos Fávaro, diz que a produção de insumos deve ser tratada como assunto de soberania nacional

Claudio Neves/Portos do Paraná



▲ O Brasil produz apenas 15% da sua demanda de adubo e quer se tornar menos dependente de outros países

MARÍLIA SENA  
redacao@portalbenews.com.br

Fertilizantes da pasta. "Já está em andamento. Já tivemos reuniões nesse sentido. São ações em todas as áreas".

O ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Carlos Fávaro, garantiu que as estratégias para o Plano Nacional dos Fertilizantes saem do papel ainda este ano. O projeto está sob responsabilidade da Secretaria do Conselho Nacional de

Junto com o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, o ministro da Agricultura pretende tornar o Brasil "menos dependente do mercado internacional".

"Neste momento de globalização o Brasil viu como a gente

tem que tratar fertilizantes com algo de soberania nacional", enfatizou. "Como nós vamos pensar em produzir sem ter fertilizantes?", criticou o ministro.

O Brasil produz apenas 15% da sua demanda de adubo. Carlos Fávaro lembrou que o alerta veio após a pandemia de Covid-19 e com a guerra entre a Rússia e a Ucrânia, os dois grandes fornecedores mundiais dos insumos.

O ministro também lembrou que para o projeto ter sucesso é importante diminuir o preço do gás natural. "É o gás natural mais caro do mundo, o que tira a competitividade da indústria nacional. Tem indústrias fechando. Por exemplo, nós precisamos produzir mais fertilizantes e por que estamos fechando? Porque temos o gás natural entre os mais caros do mundo", finalizou.

## Brasil e Austrália estudam acordos para exportação de carne suína

Também há intenção de importar cevada e trigo

Divulgação

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

O ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Carlos Fávaro, recebeu no último dia 8 a embaixadora da Austrália, Sophie Davies, para analisar novas possibilidades de exportação e importação entre os países.

Durante a reunião, segundo a pasta, os dois iniciaram as primeiras conversas relacionadas a acordos comerciais que



▲ A embaixadora da Austrália, Sophie Davies, foi recebida pelo ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Carlos Fávaro

permitam a exportação da carne suína brasileira e a importa-

ção de cevada e trigo australiana.

Para isso, Brasil e Austrália devem articular pela redução das tarifas que possibilitem as exportações entre ambos, junto à Organização Mundial do Comércio (OMC).

A Austrália também tem interesse pelas técnicas de agricultura sustentável e suas características similares às do Brasil.

"A agricultura é muito importante para o nosso país. Somos orgulhosos da nossa agricultura sustentável e temos muito a compartilhar. É uma grande oportunidade para a cooperação na área de pesquisa", afirmou a embaixadora.

## REGIÃO NORDESTE

# Suape fecha parceria com governo inglês para acelerar produção de hidrogênio verde

Iniciativa foi anunciada durante a Hydrogen Opportunities in Brazil, em Londres

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

O Porto de Suape, em Pernambuco, fechou uma parceria de incentivo à pesquisa e à produção de hidrogênio verde com o governo do Reino Unido. A empreitada binacional foi anunciada na última quinta-feira (9), durante a realização do Hydrogen Opportunities in Brazil, ocorrido em Londres, capital inglesa.

O evento, promovido pela Embaixada do Brasil no Reino Unido em conjunto com o governo anfitrião, contou com a participação do Senai de Pernambuco e da Bahia, e de quatro portos nacionais: Pecém (CE), Açú (RJ), Rio Grande (RS) e Suape, que se encontra com

**O ENCONTRO OCORRIDO NA EMBAIXADA BRASILEIRA NA CAPITAL LONDRINA REUNIU REPRESENTANTES DE QUATRO ATRACADOUROS NACIONAIS E DO SENAI BRASIL**

uma agenda avançada em relação aos projetos para produção do combustível do futuro. Todos os complexos foram agraciados com a ação.

O diretor-presidente de Suape, Marcio Guiot, e o diretor de Meio Ambiente e Sustentabilidade da empresa, Carlos Cavalcanti, representaram a estatal pernambucana no evento londrino e apresentaram o



Divulgação

O diretor-presidente de Suape, Marcio Guiot, foi um dos representantes da estatal pernambucana no evento realizado no Reino Unido

pe para fortalecimento dos projetos focados na pesquisa e produção do hidrogênio verde foi vista pelos presentes como “de grande importância”, porque promove a troca contínua de informações e de tecnologia sobre o tema para ambos os países.

O Instituto Senai de Inovação (ISI) foi representado pelo diretor André Luiz Pierre Mattei e o Senai Cimatic, pelo gerente executivo José Luís Gonçalves de Almeida.

O evento teve apoio da Câmara de Comércio Brasil Reino Unido, Lide United Kingdom, Santander e REA (Associação de Energia Renovável e Tecnologia Limpa).

potencial estratégico de Suape e os projetos de H2V em andamento e previstos no complexo para uma plateia composta por empresários do setor de energias renováveis e pesquisadores da área.

“O evento é de grande importância para Suape. A partir dessa agenda, vamos criar um grupo específico para rever nossa estratégia.

Precisamos mapear as oportunidades em toda cadeia de valor do H2V e estabelecer parcerias com centros de pesquisa de energias renováveis, como os das cidades de Aberdeen (Escócia) e Sheffield (Inglaterra)”, explicou Marcio Guiot.

### APARceria

A conexão direta de um porto britânico com o Complexo de Sua-

**BE NEWS**  
APLICATIVO

As informações que movem o mercado, na palma da sua mão.

Baixe o aplicativo BE News e seja o primeiro a saber das principais notícias sobre portos, logística e transportes, confira as matérias mais acessadas da semana e leia o jornal BE News.



**Baixe o aplicativo do BE News**

Procure BE News na sua loja de aplicativos, ou acesse pelo QR code.

Siga-nos nas mídias sociais.



@portalbenews



Portal BeNews



DISPONÍVEL NA  
App Store



DISPONÍVEL NO  
Google Play

www.portalbenews.com.br

## REGIÃO NORDESTE

# Comitiva portuguesa visita Porto de Ilhéus para discutir parcerias comerciais

Objetivo é atrair novos investimentos e aumentar o fluxo das exportações

Divulgação/Governo da Bahia

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

Uma comitiva portuguesa formada por autoridades do Porto de Aveiro visitou o Porto de Ilhéus (BA), no último dia 3. Entre os objetivos do encontro estavam a atração de investimentos e o aumento no fluxo das exportações entre os dois complexos.

A conversa contou com a presença da diretora-presidente da Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba), Ana Paula Calhau e o vice-prefeito da cidade, Bebeto Galvão, e foi um desdobramento da Intermodal South America, evento voltado ao setor de transporte, logística e comércio exterior, realizado entre os dias 28 de fevereiro e 2 de março.

O grupo falou ainda sobre o protocolo de cooperação assinado entre as duas entidades, em novembro do ano passado, que estabeleceu regras e orientações para um intercâmbio de conhecimentos e experiências profissionais por cinco anos entre Ilhéus e Aveiro. Para as



O grupo falou ainda sobre o protocolo de cooperação assinado entre as duas entidades em 2022, que estabeleceu orientações para um intercâmbio entre Ilhéus e Aveiro

autoridades, este tipo de convênio é uma oportunidade de manter o diálogo de forma permanente, fortalecendo as relações comerciais.

“Aveiro é uma importante porta de entrada da Europa. O estabelecimento do protocolo para estreitar a relação entre o Porto de Aveiro e o Porto de Ilhéus abre um conjunto de possibilidades e dentro dessa cadeia de valores nós analisare-

mos quais os produtos que efetivamente poderemos exportar”, disse o vice-prefeito.

E completou: “O mercado interno se aqueceu e agora estamos restabelecendo essa parceria comercial, que gera oportunidades com crescimento dos operadores, aumento de emprego formal e renda”.

Para Eduardo Elísio Peralta Feio, presidente da Administração do Porto de Aveiro (APA), a

visita representou um passo importante para aprofundar o protocolo firmado com a Codeba no ano passado.

“Portugal e Brasil têm uma relação histórica e, obviamente, os portos têm um papel relevante. Esse contato que fizemos com as instituições e empresários de Ilhéus é um princípio fundamental para desenvolver essa estratégia conjunta que beneficia as duas regiões”, declarou.

A diretora-presidente da Codeba destacou o acordo firmado entre as entidades de gestão, que promove o intercâmbio de experiências dentro da atividade portuária.

“Celebramos um acordo de fomento e parceria com o Porto de Aveiro e agora estamos trazendo as autoridades portuárias portuguesas para que conheçam o potencial que Ilhéus possui. É um momento muito importante, pois estamos negociando laços de amizade entre portos-irmãos”.

Além da relação comercial e econômica, o estreitamento do diálogo possibilita a troca cultural e de conhecimentos técnicos pela via de cooperação bilateral.

A reunião também contou com a participação do presidente da Associação Comercial e Industrial de Ilhéus (ACII), Libério Menezes; do secretário da Casa Civil, Mozart Aragão; do assessor técnico especial da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação, Vinícius Briglia; e do superintendente de Desenvolvimento Econômico e Inovação, Maurício Galvão.

## REGIÃO SUL

# São Francisco do Sul registra 26% de aumento nos dois primeiros meses do ano

Em janeiro e fevereiro, 2,4 milhões de toneladas foram movimentadas no complexo portuário

Divulgação

CÁSSIO LYRA  
redacao@portalbenews.com.br

Na linguagem popular, o Porto de São Francisco do Sul, em Santa Catarina, começou 2023 com o pé direito. Nos dois primeiros meses do ano, o complexo portuário registrou a movimentação de 2,4 milhões de toneladas de mercadorias. No mesmo período, em 2022, foram 1,9 milhão de toneladas, o que representa um aumento de 26%.

No mês de fevereiro, conforme dados divulgados pela SCPAR São Francisco do Sul Autoridade Portuária, 76 navios carregaram e descarregaram



Em fevereiro, conforme dados divulgados pela SCPAR, 76 navios carregaram e descarregaram 1,140 milhão de toneladas no porto catarinense

1,140 milhão de toneladas no porto do norte catarinense.

A importação alcançou 600 mil toneladas, principalmente

pela chegada de produtos siderúrgicos (275 mil toneladas) e

fertilizantes (272 mil toneladas). Já a exportação atingiu 540 mil toneladas, impulsionada pelos grãos: milho, 389 mil toneladas, e soja, 108 mil toneladas.

“O ano de 2023 já começou com recorde histórico de movimentação. Em janeiro, foram 1,25 milhão de toneladas, 50% a mais do que no mesmo período de 2022”, explica o presidente do Porto de São Francisco do Sul, Cleverton Vieira.

A retomada da exportação de milho, após a quebra da safra em anos anteriores, somada às melhorias realizadas na infraestrutura portuária, estão entre as principais causas do aumento na movimentação de cargas este ano, segundo Cleverton.

## REGIÃO SUL

# Governador do Paraná pede agilidade ao Governo Federal sobre problema na BR-277

Trecho da rodovia que dá acesso ao Porto do Paranaguá tem afundamento e opera de forma parcial

Divulgação/Dnit



A pista da BR-277 sofreu um afundamento, apresentando rachaduras na altura do km 33,5, e precisou ser interditada

CÁSSIO LYRA  
redacao@portalbenews.com.br

O governador do Paraná, Carlos Massa Ratinho Junior (PSD), afirmou que os governos do Estado e Federal vão atuar em conjunto para a recuperação total da rodovia BR-277, estrada que dá acesso ao litoral do Paraná e principal acesso ao Porto de Paranaguá. De acordo com o governador, o assunto é tratado como prioridade, que pediu agilidade a respeito.

A pista sofreu um afundamento, apresentando rachaduras na altura do km 33,5. Houve interdição do trecho a partir da madrugada de quarta-feira (8). A estrada foi liberada parcialmente, mas sem previsão de tráfego normalizado.

Conforme sua agenda oficial, o governador encontra-se no Japão, onde está participando de uma série de reuniões com autoridades locais, incluindo o vice-ministro da Agricultura do Japão, além de grupos empresariais, para apresentar o mercado de carnes do Paraná, assunto esse de muito interesse do país asiático.

“Estou no Japão para trazer investimentos ao Paraná e abrir mercado para a carne suína, mas tenho acompanhado a fissura na BR-277, na rodovia federal. O Darci Piana (vice-governador) tem me informado e mandou um ofício para o Ministério dos Transportes pedindo agilidade para resolver o problema. E o Governo Federal já mandou geólogos e investimentos para essa rodovia”, disse o governador.

Segundo o governador, a solução de longo prazo para a recuperação da rodovia passa pela nova concessão, que depende do aval da União.

“Precisamos buscar uma solução com as concessões. Estamos esperando uma proposta do Governo Federal para finalizar essa parceria, que é tão importante para a nossa infraestrutura. O Paraná tem pressa. Nós estamos em um momento de crescimento na economia, temos uma grande geração de emprego e temos que ter infraestrutura adequada”, afirmou.

De acordo com o Governo Estadual, dentro do formato definido em comum acordo, estão previstos investimentos de mais de R\$ 50 bilhões em obras de duplicações, contornos e viadutos, que devem ser

## SEGUNDO O GOVERNADOR DO PARANÁ, A SOLUÇÃO DE LONGO PRAZO PARA A RECUPERAÇÃO DA BR-277 PASSA PELA NOVA CONCESSÃO, QUE DEPENDE DO AVAL DA UNIÃO

realizadas no período inicial dos contratos, que terão validade de 30 anos.

O leilão será pela menor tarifa, com disputa livre, com um aporte financeiro em relação ao desconto concedido, chamado de seguro-usuário, para garantir a execução do acordo.

Desde as primeiras horas de interdição da rodovia, por intermédio do Ministério dos Transportes, foi determinada a presença de equipes do Departamento Nacional de Infraestrutura (Dnit), que afirmou já ter iniciado estudos para a realização de obra.

“O Dnit já iniciou os levantamentos de topografia e fará ensaios e sondagens do solo em diversos pontos do local. Após essa etapa, iremos elaborar um estudo de alternativas para o projeto de contenção. Por último, iremos elaborar o projeto da alternativa selecionada”, informou o órgão, em nota.

A PRF do Paraná afirmou que não existe previsão para liberação total do trecho da rodovia. Equipes seguem no local para auxiliar a passagem de veículos pelo trecho parcialmente liberado. Segundo o Dnit, o trecho onde ocorreu o incidente está geologicamente comprometido.

## Paranaguá

Em comunicado oficial, a Portos do Paraná informou que, mesmo com a interdição parcial na rodovia, a chegada de caminhões pela BR-277 foi retomada normalmente. As operações no complexo não sofreram alterações.

Segundo a Autoridade Portuária, tanto o embarque dos navios quanto a descarga dos caminhões ocorreram normalmente desde a última quarta-feira.

## União

O Ministério dos Transportes informou, em nota, que os dois primeiros lotes da concessão das rodovias integradas do Paraná estão em fase final de discussão entre o Governo Federal, o governo paranaense e a bancada federal do Estado no Congresso Nacional.

A pasta disse, também, que destinou a quantia de R\$439 milhões para obras de manutenção e recuperação de rodovias federais do Paraná e que o trecho da BR-277 está incluso nesse orçamento.

O comunicado afirma que os serviços prestados pelo Dnit no local da rodovia estão cerca de 60% executados. Segundo o Ministério, a expectativa é que a terceira pista seja liberada na próxima semana.



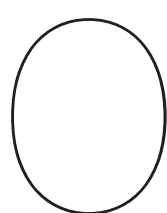
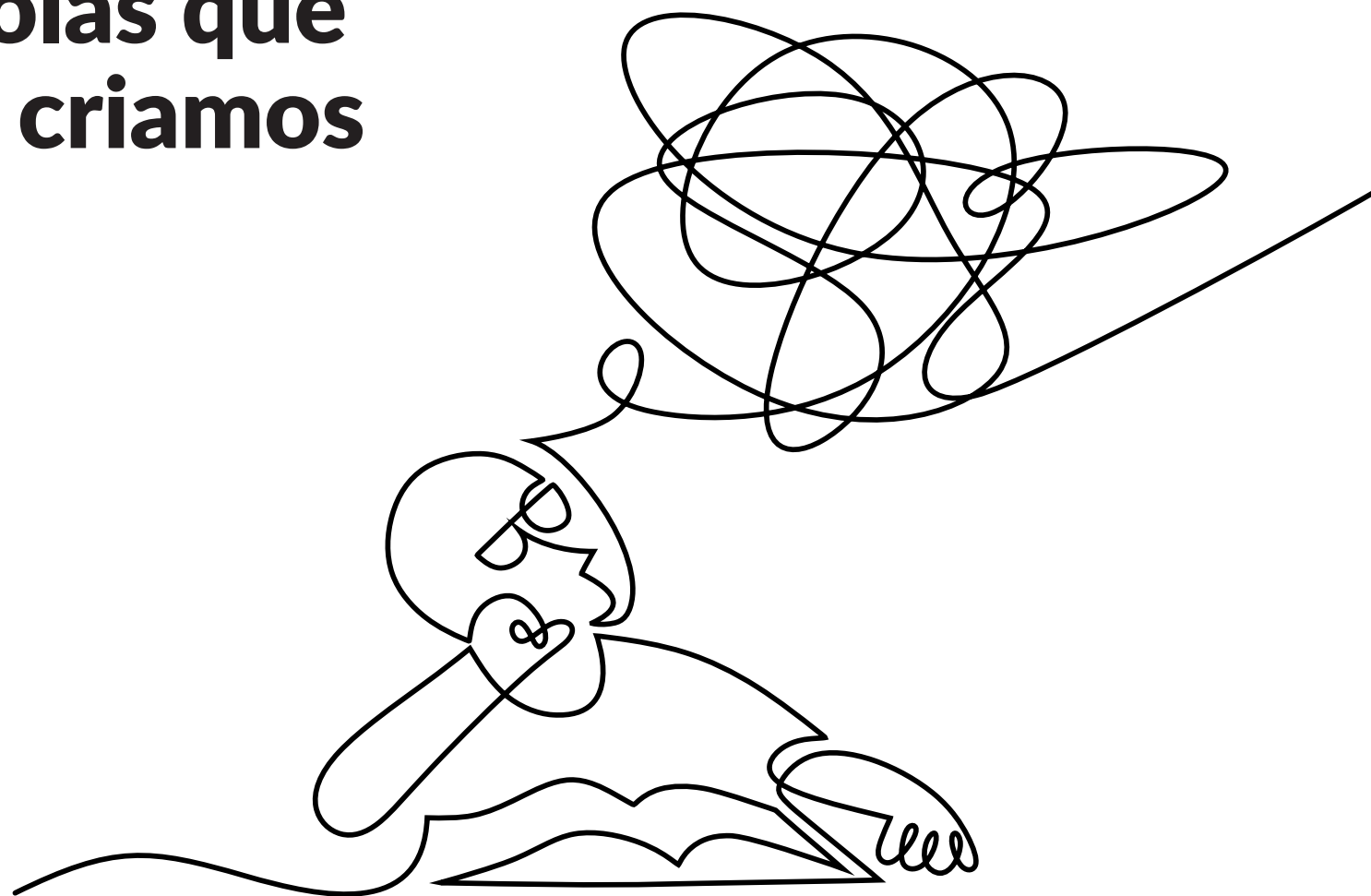
**LUIZ DIAS GUIMARÃES**

jornalista

opinio@portalbenews.com.br

► GESTÃO

## Pérolas que não criamos



sucesso pode ser caminho para o fracasso. O que estamos fazendo com as novas gerações? Pergunto-me que seres verdadeiramente humanos estamos criando – ou deixando que se criem – enquanto vivenciamos nosso sucesso

profissional, encantados com as inovações tecnológicas à nossa frente e desafiados pela competição.

No ambiente em que vivo somos 1 por cento, a ponta do iceberg sócio-econômico deste imenso país de miseráveis. Curtimos o conforto e satisfação por tudo que galgamos e podemos propiciar às nossas famílias.

Mas o que nos favorece nos prejudica, é o mantra oriental. E vice-versa. Como lembrou Rubem Alves, ostra feliz não faz pérola. Ao sofrer com a invasão de um grão de areia, o crustáceo, para se proteger, passa a envolver o grão com uma resina que acaba nos encantando em colares. O sofrimento e esforço da ostra, portanto, é que dá boas pérolas.

O sucesso profissional nos envaidece e deve sim ser orgulho para nossos filhos. Mas é fundamental que eles entendam que o sucesso não é deles, e requer sua própria construção.

Recentemente vi um vídeo em que uma jovem é hostilizada por colegas que a chamam de riquinha. Ao que ela respondeu: “Rico é o meu pai. Eu não tenho nada”. Lúcida a menina que tem a percepção exata de sua dimensão e o desafio que a vida lhe proporcionou ao dar-lhe conforto e condições básicas para fazer sua própria pérola.

Enquanto muitos de nós mergulhamos na batalha cotidiana para ascender cada vez mais e alcançar o sucesso, acabamos deixando de lado – por falta de tempo ou distorção própria de valores – nossas crianças. Acima de serem presenteadas com iPhones e viagens à Disney, precisam aprender a distinguir valores.

Nos ambientes da escola, do clube e dos amigos com os quais convivem, essas crianças crescem se sentindo num fantástico mundo que um dia, provavelmente, não será mais seu.

A SUV à porta da escola e as memoráveis viagens de férias às vezes levam à construção de seres visivelmente toscos. E quando muito, ao negarmos – coisa muito rara – algo

desejado pelo filho, nos limitamos à velha frase: “Não reclame, há muita criança que não tem nem o que comer!”

Isso, de tão banalizado, não surte o menor efeito na criança, não a tira de seu conforto, não combate a síndrome do pensamento acelerado, não dá qualquer vantagem para a próxima postagem no TikTok ou Instagram. Essa criança sem dúvida, nesse momento, se sente a mais infeliz do universo e se envergonha por não ter aquilo que os colegas possuem e a escola nada faz para romper essa sanha consumista.

Às vezes geramos seres que se julgam superiores. E se habitam a praticar bullying com os demais.

São crianças que se acham inteligentes. Não precisamos dessa inteligência imposta anos a fio pela fracassada pedagogia brasileira que só serve para alcançar boa pontuação no vestibular e nada mais.

Certamente 70 por cento do que me enfiaram goela abaixo nos bancos escolares nunca utilizei e nem lembro mais. Desde uma simples equação de segundo grau. Se houvesse decidido ser engenheiro, aí sim teria que mergulhar na Matemática. A mim bastam as quatro operações e quando muito regra de três.

Há de se distinguir, portanto, o significado da inteligência. Desprezo a inteligência associada ao acúmulo de informação. Enalteço a inteligência vista como sinônimo de sabedoria. Burro é quem não pratica a humildade, a simplicidade e o amor ao próximo que nos traz sucesso enquanto espécie humana.

Não espero que sejamos todos minimalistas, mas que nossos filhos sintam-se felizes com o que possuem e com o que são graças a seus próprios esforços.

Infelizmente, porém, nós pais e mães temos cada vez menos tempo e somos cada vez mais insensíveis para os seres que estamos construindo enquanto exercemos nosso trabalho em empresas, hospitais e tribunais.

O sucesso muitas vezes nos inebria. E mal sabemos que ao festejá-lo tanto, estamos trilhando um melancólico caminho para um derradeiro fracasso.

**NÃO ESPERO QUE SEJAMOS TODOS MINIMALISTAS, MAS QUE NOSSOS FILHOS SINTAM-SE FELIZES COM O QUE POSSUEM E COM O QUE SÃO GRAÇAS A SEUS PRÓPRIOS ESFORÇOS.**



IVANI CARDOSO  
ivani@portalbenews.com.br



## Páginas

A VIDA É COMO UM TEXTO. DEVE SER BEM CONTADA, TER AS PAUSAS ADEQUADAS, MANTER O RITMO PARA FLUIR A NARRATIVA E GARANTIR A PONTUAÇÃO CORRETA PARA EXPRESSAR A VERDADE DO QUE SOMOS. MONÓLOGOS OU DIÁLOGOS SÃO ESCOLHAS, MAS TROCAR PARÁGRAFOS COM QUEM SABE DO QUE ESTAMOS FALANDO É MUITO BOM. OS PERSONAGENS PODEM OU NÃO SER ESCOLHAS, MAS QUANDO ELES SE ENCAIXAM EM NOSSAS PÁGINAS COM HARMONIA, O ENREDO FICA MUITO MAIS INTERESSANTE. E NÃO HÁ LIMITE DE LINHAS OU ESPAÇOS PRÉ-DETERMINADOS. BOM MESMO É QUANDO AS PASSAGENS CORREM LIVRE DE ENCAIXES DESNECESSÁRIOS OU CORTES INESPERADOS. A VIDA, COMO A ESCRITA, NÃO VEM PRONTA, ELA PRECISA SER BURILADA PARA NOVOS COMEÇOS E PREPARADA DIA APÓS DIA PARA QUE O PONTO FINAL ENCONTRE O LUGAR CERTO PARA ENCERRAR A HISTÓRIA.

### FOCO

## “O óbvio tem que ser dito o tempo todo”

Durante a gestão do Ministro Tarcísio de Freitas, em todas as reuniões **Rose Fassina** levantava a mão para cobrar soluções para a questão dos acessos na entrada da cidade, a duplicação da Imigrantes e outras ligadas ao Porto de Santos (SP).

O ministro já sabia quais seriam as perguntas, mas mesmo assim ela fazia questão de se repetir: “Eu tenho abraçado essas causas. Temos uma via Anchieta colapsada, se acontecer algum problema ficamos sem acesso à Capital. As coisas estão colocadas, mas o óbvio tem que ser dito o tempo todo. Eu brinco com todas as pessoas que a minha mãozinha continua levantada. E vou continuar levantando a mão em todos os lugares”.

Diretora de Gestão, Desenvolvimento e Qualidade da empresa Transporte e Comércio Fassina Ltda, que em 2023 completa 50 anos, Rose é uma voz importante na defesa dos interesses do setor. Recém-eleita diretora da Associação Comercial de Santos, onde atuava na coordenação da Câmara de Transportes, também é vice-presidente há quatro anos do Sindisan, órgão de classe dos empresários do transporte rodoviário de cargas. “Sou a primeira mulher a ter cargo na diretoria do sindicato”, lembra.

Comenta que os maiores desafios do Sindisan são os acessos rodoviários à Baixada Santista, com uma Anchieta obsoleta com pedágios que têm valores não correspondentes aos serviços prestados. “O setor está acompanhando com grande atenção a proposta da reforma tributária. Estamos trabalhando contra o aumento da porcentagem da mistura do biodiesel no diesel, o que acarretaria aumento dos custos para o transporte de cargas. Entendemos, ainda, que podemos ter parcelamento das dívidas trabalhistas que ocorreram durante a pandemia entre outras tantas”.

Formada em Psicologia pela Unisantos, mantém sua trajetória profissional da área de Recursos Humanos e no transporte rodoviário de cargas, mas atuou em outras áreas. Tem especialização em Gestão de Negócios e mestrado em Educação e durante anos foi professora de várias universidades de Santos e coordenadora da Unisantos nos cursos ligados à logística, gestão portuária e comércio exterior.

Rose nasceu em Queiroz, no Interior paulista, mas veio pequena para São Paulo, com pais e irmãos. Como a mãe morreu quando ela estava com um ano, foi criada pelos avós na Zona Leste, em São Paulo. Só foi para Santos aos 17 anos para morar com o pai e o irmão e fazer faculdade de Psicologia. “Sou completamente apaixonada por Santos”, reconhece.

Quase sempre as coisas acontecem na vida de Rose sem que ela tenha planejado, mas tem convicção que nada é por acaso: “Parece que Deus sempre tem planos para mim e sou colocada nas situações, como trabalhar na empresa familiar”.

Quando escolheu Psicologia (é da turma de 1984), queria continuar na área de pesquisa, mas o caminho foi outro: “Descobri o mestrado em Psicologia Social na PUC/SP e me interessei. Meu pai disse que não pagaria, que eu deveria assumir a minha vida. Para pagar o curso resolvi aceitar o convite e trabalhar no departamento de Recursos Humanos da Fassina, após estágio na área de Psicologia”.

Logo se envolveu com o trabalho e ficou difícil frequentar as aulas em São Paulo. “Como acredito que nunca se consegue criar nada sozinho, comecei a participar de grupos de seleção e treinamento e gostei da área. Além da prática e do conhecimento, acredito no estudo formal, fui fazer vários cursos para ampliar o olhar para a empresa. Depois fui chamada para ser diretora em Santos na Associação Brasileira de Recursos Humanos e vieram os convites para dar aula”.

Mesmo sem nunca ter pensado em ser professora, aceitou o desafio e se apaixonou: “Quando eu pisei na sala de aula eu me transformei em outra pessoa



Divulgação

e pensei que era assim que eu queria estar para resto da vida”. Quando veio o estresse com muitas aulas noturnas e aos sábados, resolveu reduzir as atividades. “Senti uma falta gigante”, revela.

Logo estava na diretoria da Associação das Empresas do Distrito Industrial e Portuário da Alemoa, representando as empresas de contêineres vazios; hoje é vice-presidente. “Tenho mais disponibilidade, uma equipe me dá respaldo para aceitar esses convites. Somos quatro sócios e as decisões são tomadas pelo colegiado”.

Grande paixão vem do voluntariado de muitos anos na Gota de Leite: “Tenho uma questão de gratidão ao Universo por tudo que ele já me trouxe, por isso faço de coração essa doação de tempo. A Gota de Leite é uma instituição centenária maravilhosa, todos trabalham muito. Temos projetos maravilhosos incentivados pelas organizações, como o desenvolvido por um agrônomo que está construindo um bosque com as crianças. O grupo já catalogou os passarinhos e borboletas no espaço privilegiado que temos”.

Divorciada, tem uma filha de 30 anos, Isabela, formada em Relações Internacionais e pós-graduação em Marketing, que mora em São Paulo e trabalha em um hub de startups: “Ela é a minha melhor missão nessa vida, gosto muito de ser mãe. Procuramos fazer programas, mas nos últimos anos os passeios gastronômicos se reduziram porque ela se tornou vegana”.

Adora cozinhar, principalmente quando quer relaxar da tensão do dia a dia. “Cozinhar é um ato de amor. Sou muito prática, todos deveriam saber fazer cozinha de sobrevivência, a pandemia revelou como isso é importante. Eu leio muitas receitas, abro a geladeira, pego o que tem e invento na hora. Minha educação foi para ser uma dona de casa, cozinhar, fazer tricô e crochê. Ainda bem que percebi que desejava muito mais”.

Confessa que nunca gostou de viajar pela ansiedade que reduzia o prazer, mas por conta do Brasil Export tirou da frente esse temor: “Comecei a viajar com o grupo e não quero outra vida. Fui na última hora para Dubai e adorei, de lá para cá não parei mais”.



## GASTRONOMIA

## Um café cheio de charme

Divulgação



Fui conhecer a **Cafeteria Mug**, na Rua Pamplona, em São Paulo, e fiquei encantada. É um casarão de 400 metros quadrados, bonito e com muitas árvores. O cardápio inclui café da manhã, brunch e lanche no final da tarde. Os pães e focaccias são feitos com farinha italiana de alta performance em processo de fermentação longa e natural, gerando uma melhor digestão evitando os indesejáveis inchaços provocados pelo glúten. Os pratos são bem elaborados e saborosos. Os bolos e doces, irresistíveis. Só não pode ter pressa, às vezes a espera vai além de uma hora. O bom é que tem banquinhos e uma vista bem agradável em volta para não ficar ansioso enquanto aguarda ser chamado.

**Serviço**

Rua Pamplona, 145 Jardim Paulista, São Paulo (SP)  
Horário: de segunda a segunda, das 8 às 20 horas (encerra o atendimento meia hora antes)  
Outras unidades: Avenida Paulista, 1079 e Rua Barão de Tatuí, 361, Santa Cecília, ambas em São Paulo (SP)

## LEITURA

## Sem preconceito

**Queit Zunino**, Conselheira do Brasil Export, é uma das 22 autoras do livro **"TI de Salto 3"** (Ed. Árvore Digital), que traz histórias de brasileiras que estão revolucionando a TI e o preconceito no país. Segundo o IBGE, com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), no mercado de trabalho, somente 20% dos profissionais do setor de tecnologia são mulheres. Por essas e outras que a empresária Sylvia Bellio organizou a série, que está chegando na terceira edição, destacando trajetórias de mulheres que venceram o preconceito, o machismo, a desconfiança para prosperarem e contribuírem com o desenvolvimento de novas tecnologias e com o desenvolvimento do país.

Divulgação



Divulgação

## CINEMA

## Domingo é dia de Oscar

Eu não perco a cerimônia da entrega do Oscar. Gostoso juntar amigos, torcer e conversar sobre os filmes. Um dos meus preferidos ao Oscar de filme internacional é **"Close"**, representante da Bélgica que também venceu o

Grande Prêmio do Juri de Cannes 2022. É um filme bonito, emocionante e sensível que traz a história de dois meninos de 13 anos: Leo (Eden Dambrine) e Rémi (Gustav de Waele) são grandes amigos, vivem livremente, compartilham a cama e as brincadeiras. No início do colegial, essa amizade será testada pelos julgamentos dos colegas. O diretor diretor Lukas Dhont foi muito feliz na escolha do tema e dos atores.

## VISUAIS

## Picasso livre e solto

Você escolhe o caminho para visitar a mostra **"Imagine Picasso"**, no Shopping Morumbi, em São Paulo. Completamente no escuro, exceto pela luz que emana das próprias obras, a mostra é um mergulho instigante nas obras de Pablo Picasso. As pinturas projetadas vieram de coleções de museus de prestígio, como o Musée National Picasso de Paris, o Museo Picasso de Barcelona, o MoMa de Nova York, o Pushkin Museum de Moscou e de coleções particulares. Picasso é o único artista moderno cujas obras são classificadas como tesouros nacionais e proibidas de circular e serem emprestadas. Por isso, aproveite para conferir as mais de 200 obras do artista projetadas, recortadas e adaptadas às superfícies cenográficas, na criação concebida por Annabelle Mauger e desenvolvida com Julien Baron.

**Serviço**

Até 9 de maio

"Imagine Picasso Brasil - A Exposição Imersiva"

Horário: segunda a quinta e domingo, 10 às 21h | Sexta e sábado, 10 às 22h

Local: Shopping Morumbi - Av. Roque Petroni

Júnior, 1089, São Paulo (SP)

Ingressos até R\$ 300,00 - Para comprar: <https://bileto.sympla.com.br/event/79163/d/172504>

Divulgação

## BE+

Divulgação



- A Marinha do Brasil divulgou a programação cultural para esse ano, com destaque neste mês para a reabertura da Ilha Fiscal, no Rio de Janeiro, após passar por obras de recuperação estrutural, conservação e restauração por cerca de um ano. Além das exposições, o público poderá visitar também a Galeota Dom João VI, embarcação utilizada pela Família Real Portuguesa em seus deslocamentos pela Baía de Guanabara.

- Quem curte boa música deve aproveitar o programa inédito em homenagem a Domingos reunindo clássicos do mestre apresentados por artistas de várias gerações como Elba Ramalho, Mariana Aydar e Mestrinho. A exibição será neste sábado (11), às 20 horas, no Canal do Youtube Projeto Memória Brasileira.

- Londres, Nova York, a região da Baía de São Francisco, Paris e Estocolmo lideram o ranking da Pesquisa We Cities 2023, da Dell Technologies, em parceria com a S&P Global, revelando as cidades com maior capacidade de atrair e apoiar mulheres empreendedoras que desejam iniciar e expandir seus negócios. São Paulo segue sendo a única cidade do Brasil a figurar no ranking mundial, ocupando a 51ª posição. Matéria da Exame.

- O programa Praia Circular foi implantado essa semana na Praia de Cobacana, no Rio de Janeiro. A ideia do projeto, parceria da Riotur, Orla Rio e União Europeia é permitir que cariocas e turistas consumam água potável de qualidade com baixo custo e evitem o descarte inadequado de plástico. O resultado é o aumento na circulação de materiais recicláveis e da preservação da natureza.

## BE-

- Levantamento da consultoria de jurimetria Data Lawyer feito a pedido da Folha de São Paulo, de 2018 para 2022, aumentou em 208% o número de ações trabalhistas cujos pedidos iniciais citam o termo "assédio sexual". O total: 48 mil casos atualmente.
- A vacina bivalente está aí e o melhor é garantir sua dose. Novo estudo divulgado nos Estados Unidos e publicado pela Folha, informa que pessoas que tiveram Covid têm risco de apresentar dores no peito de seis meses até um ano após o quadro agudo da doença.
- O glaucoma é um mal silencioso que pode afetar até 2,5 milhões de pessoas com mais de 40 anos no Brasil, segundo a Sociedade Brasileira do Glaucoma (SBG).